

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS — Anno 14500 reis. — Semestre 800 reis. — Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1892

As reduções no funcionalismo

Uma das varias causas da nossa ruína consiste na propagação verdadeiramente epidemica de uma especie de enfermidade social a que nós chamaremos a *empregomania*.

Não é facil apurar o genese d'este mal, que invadiu, inquinou e perverteu profundamente o nosso organismo. O phenomeno reduz-se a que os logares publicos se tem multiplicado, por meio de successivas reformas de serviço, criação de novas repartições, e até pelo systema dos *addicionamentos*, absorvendo esses logares uma enorme somma de individuos que progressivamente foram sobrecarregando o Estado com uma despesa descommunal. Que os governos tenham inventado empregos com o proposito de crear proslitos para os partidos de onde procedem, ou que tenham obedecido á imperiosa pressão exercida por milhares de individuos a quem a vida burocratica haja seduzido — eis o que pouco importa ao nosso caso.

O que presentemente nos preoccupa é o facto de que temos em alguns ramos de serviço publico um pessoal muitissimo superior ao que é necessario e ao que as nossas circumstancias economicas comportam. O que nos preoccupa seriamente são os meios a empregar para reduzir effizazmente a despesa do funcionalismo, sem que os expedientes economicos redundem n'uma perturbação profunda da vida social.

Consideremos, antes de tudo, que uma simples redução de vencimentos não póde assegurar-nos uma economia tão ampla, como as circumstancias do paiz exigem, porque essa redução não deve abranjer os pequenos funcionarios, que já estão mal pagos, e que aliás são numerosissimos.

E, sobre isto, cumpre ter em vista que a vastidão do funcionalismo não prejudica o paiz unicamente pelos rendimentos que absorve, mas sim, e muito principalmente, pela enorme somma de actividade que desvia das espheras productivas — das artes e manufacturas, do commercio, das industrias, de todos os ramos de trabalho de onde póde promanar a riqueza publica.

Longe de nós o quereremos affirmar que as classes de que se compoe o funcionalismo são improductivas e inuteis. O que sus-

tentamos é o gravissimo inconveniente de manter um funcionalismo exagerado, mesmo com ordenados regulares, porque o numero de empregados, que vae além do necessario, não só representa despezas inutilmente feitas pelo Estado, mas destroe elementos de produção.

Portanto, não basta reduzir vencimentos; é indispensavel reduzir os empregos.

Na solução d'este problema que implacavelmente se impõe, cumpre ao governo observar uma justa proporcionalidade, e evitar esrupulosamente o sacrificio cruel de numerosos funcionarios mal remunerados. Já o temos feito sentir: é de cima, do mais alto, e sem excepção de especie alguma, que deve partir a redução, até um limite que se considere o indispensavel á existencia honesta de um determinado numero de pequenos funcionarios.

Um governo que abruptamente e indistinctamente entre de eliminar pequenos empregos, sem proporcionar aos individuos d'elles exonerados um trabalho que lhes garanta os meios de subsistencia e aproveite ao mesmo tempo á collectividade; um governo que, em summa, se preoccupa fundamentalmente com o numero e não queira attender as circumstancias especiaes de cada classe — esse governo agravará a penuria de centenas de familias, sustentadas pelo pequeno funcionario que, sendo exiguaamente pago, é em regra o que trabalha e desempenha os cargos mais pesados.

O que queremos, o que exigimos em nome dos interesses da collectividade, é que sejam immediatamente supprimidas as accumulções. Um individuo que exerce dois, tres ou mais logares (conhecemos alguns que accumulam seis e sete) opte por um d'esses logares. Nos restantes, que fôr indispensavel conservar, sejam providos outros individuos, transferidos de logares supprimiveis.

Mas isso não basta. Sem uma reorganisação dos serviços publicos, limitando os quadros das diferentes repartições do Estado ao estrictamente preciso, nada se fará que corresponda á gravidade d'este facto: os nossos rendimentos não chegam para manter o funcionalismo actual.

Acabe-se com prebendas, concessias, logares de representação, com todos os funcionarios de luxo, que saíram da prodigalidade criminosa que estamos expiando.

Dê-se uma vassourada energica e decisiva nas secretarias do Estado, de modo que de lá se expulsem os inuteis, que demasiado tem já consumido á nação.

Não é uma chacina de funcionarios, o que estas palavras reclamam: é um extermínio de sanguessugas.

SECÇÃO AGRICOLA

ASSOCIAÇÃO AGRICOLA

Quando ha annos tivemos o convite para escrever n'este magifico e interessante Jornal, vacillamos na resolução que deviamos tomar, e que nos fez estar indeciso durante algum tempo. Por um lado conheciamos a nossa deficiencia para desempenhar á altura que queriamos, tão espinhosa missão; por outro sentiamos-nos impellido pelo sentimento do patriotismo, que nos inspirava o desejo de ser util á sociedade, e o brado íntimo da consciencia, que nos dizia — avante.

Assim entramos na árdua tarefa, que se não temos desempenhado com a maestria que desejáramos, incompativel com as nossas debéis forças, temos feito a possivel diligencia por desempenhar com verdade e clareza, levando ao conhecimento dos nossos leitores o fructo, que durante algumas dezenas d'annos, temos colhido da leitura e da experiencia.

A agricultura é inquestionavelmente a principal fonte de riqueza nacional, assim como a classe dos proprietarios, a que nos honramos de pertencer, é a primeira do paiz, porém a mais onerada e desprotegida pelos poderes publicos. É necessario, pois, que esta importante e numerosa classe empregue todos os meios para levantar a agricultura do precario e desolador estado em que se encontra, á altura e prosperidade a que tem direito, e a mais forte alavanca para tão auspiciosa empreza, ó sem duvida, a associação. É isto o que, com o melhor resultado, tem feito o commercio e a industria, tanto n'este paiz, como no estrangeiro; sendo para lamentar que a primeira e mais importante industria esteja ainda no isolamento e atrazo em que infelizmente se encontra.

No louvavel intuito, a que nos referimos, está creada, e funcionando em Lisboa, a Real Associação d'Agricultura Portugueza, que, levada dos mesmos sentimentos, fez convite aos proprietarios e agricultores portuguezes para crearem centros agricolas em todas as comarcas do paiz, e, correspondendo-se directamente com ella tratarem de commum accordo, de melhorar a agricultura, tanto no seu aperfeiçoamento, como em obter-lhe a indispensavel protecção dos nossos governos. Só por este meio poderemos chegar a um futuro prospero, e legar a nossos filhos um patrimonio, que os colloque a salvo da miseria, que nos ameaça, e para cujo tenebroso chãos apressadamente reavalamos.

Incitamos pois os nossos proprietarios e agricultores a constituirem-se em commissões e organisarem em todos os concelhos um centro agricola, que correspondendo-se com o de Lisboa, funcione segundo as suas indicações.

Temos visto, com pezar, que não obstante ter esta idea actuado no animo d'alguns proprietarios mais illustrados, não se tem empregado meios para a tornar uma realidade, em todo o reino, como era de esperar.

Pondo loja de parte o nosso costumeiro artigo agricola, vimos levantar um brado patriótico em favor de tão justa causa, pedindo aos nossos collegas, proprietarios e agricultores, que, d'uma vez, nos levantemos do marasmo em que jazemos e mostremos que ainda temos vida.

Cooperemos todos para levar a effeito tão salvadora ideia, em pró da qual, de bom grado, offerecemos tudo o nosso pouco prestante auxilio.

Povoação de Lanboso.

Francisco M. M. d'Oliveira.

CONHECIMENTOS UTEIS

Meio de augmentar a produção de leite das vaccas

Lemos na «Gaceta Agricola que na escola de agricultura de Saint Remy, em França, se tem feito curiosas experiencias que importa tornar conhecidas dos creadores de vaccas leiteiras.

Doas vaccas, da mesma idade e de produção quasi igual, foram sujeitas ao mesmo regimen alimenticio, uma bebendo agua fria e a outra só agua na temperatura de 45°, dando a segunda mais uma terça parte de leite do que a primeira.

Eguaes experiencias têm sido feitas em outros pontos da França, tambem com resultado satisfatorio.

CORREIO DAS SALAS

Esteve na casa da Torre, em Soutello o sr. conselheiro Antonio Alberto da Rocha Paris.

Partiu para Valença o nosso amigo Arthur Norton da Silva Rosa, intelligente e digno escrivão de fazenda.

Estiveram n'esta villa o nosso querido amigo dr. João Foio Soares d'Azevedo, digno administrador do concelho de Braga e dr. João Barbosa de Mendonça, advogado.

Tem estado doente em Amaral, em casa de seu irmão, o nosso amigo Antonio José de Sousa Junior, digno escrivão do 1.º districto criminal do Porto. Desejamos promptas melhoras.

Está quasi completamente restabelecido o digno e illustre juiz sr. dr. Fernandes Braga.

Felicitemos cordealmente a a. ex.ª

Esteve hontem n'esta villa o nosso excellento amigo o sr. Francisco d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, muito digno procurador á Junta Geral por este concelho.

CHRONICA

Governador Civil

Foi nomeado governador civil d'este districto o sr. dr. Adriano Carneiro de Sampaio, illustre juiz da relação do Porto.

Esta nomeação, perfeitamente em harmonia com a ordem de ideias que temos sustentado, não pôde deixar de merecer o nosso sincero applauso.

Dizemos que nas circumstancias em que se encontra o paiz e nas condições em que quer apresentar-se o governo do sr. José Dias Ferreira, a nomeação de auctoridades devia recahir em pessoas sérias, prudentes, conciliadoras e, tanto quanto possível, extranhas ás luctas politicas das localidades. Todas estas condições se encontram reunidas na pessoa do novo governador civil. E' prudente, conciliador, cavalheiroso e justo.

Não vem dos facciosismos da politica mas sim da imparcialidade dos tribunaes, e ao mesmo tempo que se tem conservado extranho ás contendas politicas do districto, conhece, por circumstancias talvez alheias á sua vontade, mais que sufficientemente os homens e as coisas da região administrativa em que vai superintender.

Não será pois facil — o que já é uma grande coisa — a politica avariada impingir-lhe por ouro de lei o que é simplesmente pechisbeque.

Tem pois todas as condições para fazer uma esplendida administração o sr. dr. Adriano de Sampaio. Quem, como nós, conhece de perto os alevantados merecimentos de s. ex.^a espera-a e anteve-a. Posto isto resta-nos simplesmente cumprimentar o novo chefe do districto.

O tempo

Tem corrido um tempo formoso. Dias magnificos de sol e se não fosse o frio aspero das manhãs, ninguém diria que estamos em plenissimo inverno.

Para os trabalhos dos campos estes dias tem sido admiraveis e proveitosos.

Sorteio

Na passada quinta-feira, na sala das sessões da camara municipal, procedeu-se ao sorteio dos manebos recrutadas no presente anno para o serviço do exercito. Foi numerosamente concorrido aquelle acto. Presidiu o sr. Visconde da Torre, assistindo os membros da commissão do recrutamento srs. Aloysio Pinheiro, Abilio Ferreira de Sousa Azevedo Pedreira e Marques Pinheiro, bem como o administrador do concelho sr. dr. Alfredo Ribeiro.

Falta de casas

A população d'esta villa tende a augmentar e pena é que não se façam mais casas que, estamos certos teriam alugadores.

Nota-se uma falta extraordinaria de habitações e um grande numero das casas que se arrendam estão construidas de fórma a serem incommodas e ruins.

Bem empregaria os seus capitães quem se lembrassem de fazer novas moradas de casas, amplas e desafogadas, porque depressa encontrariam inquilinos.

Festa de S. Braz

Na freguezia de Rendufe festeja-se amanhã, com uma romaria que costuma ser concorridissima, o milagroso S. Braz.

Commissão recenseadora

Instalou-se no dia 25 do corrente sob a presidencia do sr. Visconde da Torre, Elegido secretario o sr. José Antonio de Sousa Menezes e vice-secretario

rio o sr. José Antonio Marques Pinheiro. Deliberou que as sessões tivessem lugar nos dias uteis das 10 da manhã ás 3 da tarde.

Luctuosa

Falleceu em Aboim o sr. João Baptista Correia, nosso honrado e dedicado correligionario.

Era um homem de bem em toda a extensão da palavra, geralmente considerado e estimado.

Exerceu varias vezes o cargo de regedor d'aquella freguezia.

Falleceu repentinamente na freguezia de Ferreiros, concelho de Amares, o rev.^o Secundino Antonio da Silva, irmão dos srs. José João da Silva Oliveira e Manoel Joaquim da Silva Oliveira, acreditados negociantes da praça de Braga.

O finado era um excellento amador da musica e um ecclesiastico exemplar.

Os officios funebres celebraram-se na parochial ogreja de Cayres, d'aquelle concelho.

Os nossos pezamos a sua familia.

Consorcio

Celebrou-se na passada quarta feira o casamento do sr. Manoel da Motta Manso, amanuense da administração d'este concelho com a sr.^a D. Dolina Peixoto, filha do sr. José Joaquim Peixoto, antigo negociante d'esta villa.

Arrematações

No governo civil de Braga tem de ser arrematados nos dias 9 e 10 de Fevereiro ao meio dia, varios foros e censos impostos em diversas propriedades d'auto concelho, com o abatimento de 60 p. c.

NO DIA 9 DE FEVEREIRO

Lista n.^o 7724. Reforma da lista n.^o 6946.

Fôro de 3,561 de trigo e 9,496 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo da decima parte da quinta da Pousada, na freguezia de S. Salvador de Parada e Barbuda. — Emphyteuta, João de Araujo e Mello — 10\$200 réis 4\$080

Fôro de 1,883 de trigo e 7,122 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo da decima parte da quinta da Pousada, na freguezia de S. Salvador da Parada e Barbuda. — Emphyteuta, Francisco Ludovino Pereira Machado — 5\$380 réis 2\$182.

Fôro de 3,987 de trigo e 12,662 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo da decima parte da quinta da Pousada, na freguezia de S. Salvador da Parada e Barbuda. — Emphyteuta, José Ribeiro — 10\$720 réis 4\$288.

Fôro de 15 réis, 12,662 de meiado e 4,878 de vinho, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo da segunda parte do casal das Presas, na freguezia de S. Salvador da Parada e Barbuda. — Emphyteuta, José Manuel Dias — 8\$400 réis 3\$360.

Fôro de 80 réis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo da primeira parte do casal do Ansardo, na freguezia de S. Salvador da Parada e Barbuda. — Emphyteuta, Antonio Soares, da Boa Vista — 1\$000 réis \$400.

Censo de 18,293 de vinho, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo da quinta de Felgueiras, do S. Salvador da Parada e Barbuda. — Censuarios, os possuidores da quinta de Felgueiras — 4\$900 réis 1\$960.

Censo de 26,016 de vinho, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo da quinta de Felgueiras, na freguezia de S. Salvador da Parada e Barbuda. — Censuarios, os possuidores da quinta de Felgueiras — 7\$200 réis 2\$880.

Censo de 8,54 de vinho, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo da quinta de Felgueiras, na freguezia de S. Salvador da Parada e Barbuda. — Censu-

arios, Thereza, viuva, do lugar da Graja — 2\$360 réis 5944.

Censo de 9,766 de vinho, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo da quinta de Felgueiras, na freguezia do S. Salvador da Parada e Barbuda. — Censuario, Francisco Lopes — 2\$700 réis 1\$080.

Fôro de 6,331 de meiado, convencimento em 29 de setembro, imposto no campo do Carvalhal, na freguezia de S. Salvador da Parada e Barbuda. — Emphyteutas, João José Alves e mulher Thereza — 3\$380 réis 1\$332.

Fôro de 35,874 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto em terras deixadas ao extincto mosteiro de Rendufe pelo abbade Leandro Lopes, na freguezia do S. Salvador da Parada e Barbuda. — Emphyteuta, D. Jeronyma, da Fonte de S. Jeronymo — 10\$160 réis 7\$664

Lista n.^o 7725. Reforma da lista n.^o 6951

Inventario n.^o 423

Fôro subsistente de 40 réis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Raço, na freguezia do S. Paulo de Villa Verde. — Emphyteuta, D. Joanna Maria da Silva Pinheiro — 800 réis \$320.

Inventario n.^o 88

Fôro de 107,623 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Panascos e Panesquinhos, na freguezia de de S. Miguel de Carreiras. — Emphyteuta, Antonio Pinto de Mendanha Arriscado — 87\$500 réis 2\$3000.

Fôro de 63,108 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal da Estrada, que foi de João Fernandes, na freguezia de S. Miguel de Carreiras. — Emphyteuta, Maria Angelica Fernandes, viuva — 33\$820 réis 13\$528.

Inventario n.^o 87

Fôro de 337,5 réis, 1,8 galinha e 0,75 de leitão, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Moreiral, na freguezia de S. Salvador da Parada e Barbuda. — Emphyteuta, Gabriel da Silva — 18\$230 réis 7\$292.

Fôro da 225 réis com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Reiriz na freguezia de Santa Marinha do Nevogilde. — Emphyteuta, Caetano Teixeira — 4\$500 réis 1\$800.

Fôro de 412,5 réis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal do Outeiro, na freguezia de Santa Maria de Turiz. — Emphyteuta, Jose Calheiros de Magalhães Barreto — 8\$250 réis 3\$300.

Fôro de 75 réis e 0,75 de frango, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal do Outeiro, na freguezia de Santa Maria de Turiz. — Emphyteuta, Antonio José Coutinho — 2\$320 réis 3\$928.

Inventario n.^o 64

Fôro de 37,985 de meiado com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal das Cachadas e Bouças, na freguezia de Santa Maria de Turiz. — Emphyteuta, Domingos Rodrigues — 20\$300 réis 8\$120.

Fôro de 28,323 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal das Cachadas e Bouças, na freguezia de Santa Maria de Turiz. — Emphyteuta, Domingos Rodrigues — réis 13\$520 réis 5\$408.

Fôro de 63,108 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal das Cachadas e Bouças, na freguezia de Santa Maria de Turiz. — Emphyteuta, Domingos Rodrigues — 33\$820 réis 13\$528.

NO DIA 10 DE FEVEREIRO

Lista n.^o 7726. Reforma da lista n.^o 6952.

Universidade de Coimbra

Fôro de 9,496 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do meio casal de Soutello pelo enxido, na freguezia de S. Pedro de Goães. — Emphyteuta, padre Luiz de Sá Domingos (consorte) — 5\$080 réis 2\$032.

Fôro de 6,331 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do meio casal de Soutello pelo enxido, na freguezia de S. Pedro de Goães. — Emphyteuta, Manuel João de Oliveira (consorte) — 3\$380 réis 1\$332.

Fôro de 6,331 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal da Silva, na freguezia de Santa Maria de Duas Igrejas. — Emphyteuta, Manuel João da Cunha (consorte) — 3\$380 réis 1\$332.

Fôro de 15,827 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal da Silva, na freguezia de Santa Maria de Duas Igrejas. — Emphyteuta, Domingos da Cunha (consorte) — 8\$460 réis 3\$384.

Fôro de 107,623 de meiado e 33,236 de trigo, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal da Silva, na freguezia de Santa Maria de Duas Igrejas. — Emphyteuta, José de Sousa (consorte) — réis 90\$640 36\$256.

Fôro de 12,662 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal da Silva, na freguezia de Santa Maria de Duas Igrejas. — Emphyteuta, Manuel José Peixoto (consorte) — 6\$760 réis — 2\$704.

Fôro de 12,662 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal da Silva, na freguezia de Santa Maria de Duas Igrejas. — Emphyteuta, João Ferreira Monteiro (consorte) — 6\$760 réis — 2\$704.

Fôro de 37,985 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal da Silva, na freguezia de Santa Maria de Duas Igrejas. — Emphyteuta, João de Barros (consorte) — 11\$280 réis — 4\$512.

Fôro de 375 réis e 3 galinhas, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal do Outeiro, na freguezia de Santa Eulalia de Godimhaços. — Emphyteuta, Secundino Antonio da Costa — 16\$140 réis — 6\$456.

Fôro de 74,386 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Soutello, na freguezia de S. Pedro de Goães. — Emphyteuta, João Gonçalves (cabega) — 39\$740 réis — 15\$896.

Fôro de 9,496 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Soutello, na freguezia de S. Pedro de Goães. — Emphyteuta, Accacio José da Silva (consorte) — 5\$080 réis — 2\$032.

Fôro de 3,166 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Soutello, na freguezia de S. Pedro de Goães. — Emphyteuta, Domingos de Azevedo (consorte) — 1\$700 réis — \$680.

Lista n.^o 7727. Reforma da lista n.^o 6953

Universidade de Coimbra

Fôro de 6,331 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Soutello, na freguezia de S. Pedro de Goães. — Emphyteuta, Mariana Barreto (consorte) — 3\$380 réis — 1\$332.

Fôro de 6,331 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Soutello, na freguezia de S. Pedro de Goães. — Emphyteuta, Antonio Gonçalves, da Feira (consorte) — 3\$380 réis — 1\$332.

Fôro de 6,331 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Soutello, na freguezia de S. Pedro de Goães. — Emphyteuta, Silvestre Pereira (consorte) — 3\$380 réis — 1\$332.

Fôro de 17,41 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Soutello, na freguezia de S. Pedro de Goães. — Emphyteuta, padre Manuel da Rocha (consorte) — 9\$300 réis — 3\$720.

Fôro de 12,662 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Soutello, na freguezia de Soutello, na freguezia de S. Pedro de Goães. — Emphyteuta, Bento Jose Arautes (consorte) — 6\$760 réis — 2\$704.

Fôro de 101,292 de meiado, 23,741 de trigo e 0,75 de galinha, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do meio casal da Amarella, na freguezia de S. Pedro de Goães. — Emphyteuta, Francisco Xavier irmãos — 80\$020 réis — 32\$008.

Fôro subsistente de 5 réis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do meio casal da Amarella, na freguezia de S. Pedro de Goães. — Emphyteuta, Luiz Freire de Caldas Ferraz — 100 réis — 3040.

Fôro de 93,379 de meiado e 17,41 de

trigo, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do meio casal de Barral, na freguezia de S. Martinho do Rio Mau.—Emphyteuta, Antonio da Silva Rego—reis 675220.—265888.

Foro de 31,654 de trigo e 0,75 de galinha, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo das leiras, no lugar de Souza, na Vriga do Cortinhal e o cortelho da Ribeira, na freguezia de S. Thiago de Arcozello.—Emphyteuta, Francisco Soares—335800 reis—135520.

Foro de 50,646 de meiado, 0,75 de galinha e 1,5 frango, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal das Herdades ou Leiras de Santa Luzia, n'esta freguezia, e nas leiras de S. Paio em Azóes, na freguezia de Santa Maria de Duas Igrejas.—Emphyteuta, Antonio Fernandes—305860 reis—125344.

Foro de 300 reis e 1,5 galinha com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal dos Chicães, na freguezia de Santa Eulalia de Godinhagos.—Emphyteuta, Francisco Xavier—105320 reis—45128.

Lista n.º 7728. Reforma da lista n.º 6958

Inventario n.º 339

Foro de 31,5 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto em pertencas do campo de Permedello, na freguezia de Santa Eulalia de Vallões.—Emphyteuta, Rosa Maria Pereira—630 reis—5252.

Inventario n.º 439

Censo de 225 reis e 3 gallinhas, com vencimento em 29 de setembro, imposto em um prazo na freguezia de Santa Maria de Aboim.—Censuario Manuel dos Roçados—135160 reis—55264.

Estincta commenda de Tavora

Foro de 30 reis, 25,323 de trigo, 25 026 de centeio e 51,141 de milho, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal do Carneiro, na freguezia de Santa Maria de Aboim.—Emphyteuta, Maria Thereza de Araujo, viuva—615840 reis—245736.

Foro de 67,5 reis e 198,75 reis para ajuda de um carneiro, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal da terceira parte da Pequenina, na freguezia de Santa Maria de Aboim.—Emphyteuta, José Affonso, do Barreiro—55325 reis—25130.

Foro de 67,5 reis e 17,41 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no terceiro casal do Barreiro, na freguezia de Santa Maria de Aboim.—Emphyteuta, Manuel José Affonso, do Barreiro—105650 reis—45260.

Foro de 18,75 reis, 11,771 de meiado, 0,989 de trigo e 26,72 reis para ajuda de um carneiro, com vencimento em 29 de setembro, imposto no terceiro casal de Outeiro Gonçalo, na freguezia de Santa Maria de Aboim.—Emphyteuta, José Antonio da Rocha—83170 reis—35268.

Foro de 78,75 reis, 60,439 de meiado, 7,913 de milho, 3,165 de centeio e 1,187

de trigo, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal da Pena, na freguezia de Santa Maria de Aboim.—Emphyteuta, Bernardo Antonio de Araujo Costa—405255 reis—165102.

Censo de 262,5 reis e 1,5 galinha, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal de S. Simão, na freguezia de Santa Maria de Aboim.—Censuario, Bernardo Antonio de Araujo Costa—95370 reis—38828.

Foro de 60,538 de meiado e 9,496 de trigo, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Lomba, na freguezia de Santa Maria de Aboim.—Emphyteuta, Antonio de Araujo Costa—reis—415820—165728.

Censo de 11,079 de milho, 0,75 de frango ou 37,5 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no segundo casal da Senelha, na freguezia de Santa Maria de Aboim.—Censuario, Anna Maria Cardoso, viuva—55910 reis—25364.

Censo de 14,244 de milho, 0,75 de frango ou 37,5 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal da Senelha, na freguezia de Santa Maria de Aboim.—Censuario, Manuel Antonio Affonso, viuvo—75390 reis—25956.

LIVROS & JORNAES

O Occidente — Recebemos o n.º 371 do «Occidente», que publica em suas paginas illustradas as seguintes bellas gra-

vuras: Recordações da Expedição da Zambesia de 1869 com cinco retratos de officiaes, que morreram n'esta expedição. Exposição Industrial portugueza no Palacio da Crystal do Porto, uma esplendida estampe de 2 paginas; velocipede para terra e para agua.

Na parte litteraria publica os seguintes artigos: Chronica Occidental, por Gervasio Lubato; Recordações da Expedição da Zambesia de 1869, por A; A Exposição Industrial no Palacio de Crystal do Porto, por M; As nossas gravuras, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, em Guimarães, por R; A mãe de Camões, pelo sr. Ramos Coelho; Cantos Militares; o Sargento Salazar, por Oliveira Mascarenhas; Revista politica, por João Verdades, etc.

O Egypto, por Hebers; tradução do sr. Oliveira Martins. Recebemos o n.º 43 d'esta magnifica publicação da Companhia Nacional Editora. Custa 200 rs. cada fasciculo.

Comedia Illustrada—Recebemos o numero 6 d'esta chistosa publicação portuense.

Terra Illustrada—Recebemos n.º 89 cujo preço é de 100 rs. d'esta publicação da Companhia Nacional Editora.

As terras do Cen, obra illustrada de Camillo Flamaron. Recebemos da Companhia Nacional Editora, o fasciculo 29 d'esta sua publicação, cujo custo é de 80 rs. o fasciculo.

ANNUNCIOS EDITAL

Alberto Fejo da Rocha Paris, Visconde da Torre e presidente da Commissão Recenseadora do concelho de Villa Verde:

Faço saber que a commissão recenseadora do concelho de Villa Verde se acha installada e funcionará em todos os dias uteis no edificio dos Paços do Concelho desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde, ficando especialmente designado o dia 1.º do proximo mez de fevereiro para os fins designados no artigo 26.º § 4.º do decreto eleitoral de 1852, sem prejuizo do cumprimento das prescripções d'este artigo da lei em quaesquer dos outros dias.

E para constar mandei passar o presente edital que será affixado na porta da igreja da freguezia de Villa Verde e publicado em um jornal da localidade.

Villa Verde 25 de janeiro de 1892 e dous. E eu José Antonio de Sousa Menezes, secretario da commissão o subscrevi e assigno. — José Antonio de Sousa Menezes.

(564) Visconde da Torre.

Comarca de Villa Verde ARREMATACAO No dia 7 de Fevereiro proximo, pelas 14 horas da

manhã, no tribunal de justiça, entram em praça, para serem vendidos pelo maior lance offerecido, acima do valor da sua avaliação, os bens abaixo mencionados, por deliberação do conselho de familia, para pagamento de passivo, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Francisco José Ribeiro Veloso, que foi morador no lugar da Portella, freguezia de Geme, e em que é inventariante a viuva Maria Antonia Rodrigues,—sendo o preço da arrematação livre para o casal inventariado da contribuição de registro, onde qualquer onus desconhecidos, que tudo fica a cargo do arrematante:

A terra chamada do Campinho, no lugar da Portella, de lavradio, com vidonho e agua de lima e rega, de prazo, avaliada em 1945000 reis.

A leira do Campinho, pequena, no mesmo lugar, de lavradio e vidonho, de prazo, em 205000 reis.

A leira da Cortinha, no mesmo lugar, de lavradio com vidonho e agua de lima e rega, de prazo, em 2435000 reis.

A leira do Talha, de matto e lenha, de prazo, em 245000 reis.

A leira do Pólito, de matto e lenha, no lugar da Bouça, em 205000 rs.

A leira do Torno, de matto e pinheiros, no lugar da Portella, em 25000 rs.

A leira ou campo de S. Martinho de Baixo, de lavradio com agua de lima e rega, em 3085000 reis, todos estes predios situados na freguezia de Geme.

A leira ou terra dos Aléus, de lavradio, com algum vidonho e uma leirada de matto, no lugar do Monte de Baixo, freguezia

de São Paio do Pico, em 1505000 reis.

A bouça das Abobareiras, de matto e pinheiros, na freguezia de Moz, em 805000 reis.

E são citados todos os credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Villa Verde 15 de Janeiro de 1892.

Verifiquei O juiz de direito, Fernandes Braga.

(559) O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

No inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel Rodrigues e mulher Maria Fontão, moradores que foram na freguezia de S. Thiago de Carreiras, d'esta comarca, correm editos de 30 dias, a citar os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra d'esta comarca, para deduzirem os seus direitos no mesmo inventario, e bem assim Silvestre Rodrigues, Manoel Joaquim Rodrigues, e Domingos José Fernandes auzentes em parte incerta, para todos os termos do dito inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Villa Verde 22 de Janeiro de 1892.

Verifiquei a exactidão O juiz de direito, Fernandes Braga.

(560) O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario de menores, por obito de Manoel José da Costa, morador que foi n'esta freguezia e comarca de Villa Verde, correm editos de 30 dias, nos termos e para os effeitos do § 4.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil.

Villa Verde 22 de Janeiro de 1892.

Verifiquei a exactidão O juiz de direito, Fernandes Braga.

(561) O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Faria, correm editos de trinta dias, a citar o interessado José Maria Alves de Oliveira, marido da interessada Innocencia Fernandes de Meyrelles, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil; e todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca, para no prazo de 30 dias, a contar da publicação do segundo annuncio, n'um dos periodicos da localidade, deduzirem o seu direito, querendo, e assistirem a todos os termos do inventario a que se procede por fallecimento de Francisca Gon-

calves de Meyrelles, moradora que foi no lugar do Cabo, freguezia de S. Vicente da Ponte, d'esta comarca.

Villa Verde 20 de Janeiro de 1892.

Verifiquei a exactidão O juiz de direito, Fernandes Braga.

(562) O escrivão, Manoel Henrique de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Faria, correm editos de trinta dias, a citar os coherdeiros Lino de Barros Villela, e José de Barros Villela, ambos solteiros, de maior idade, auzentes em parte incerta; e todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca, para no prazo de 30 dias a contar da publicação do segundo annuncio n'um dos periodicos da localidade, assistirem a todos os termos até final, e deduzirem o seu direito, querendo, no inventario a que se procede por fallecimento de João de Barros Villela, morador que foi no lugar de Villela, da freguezia de S. Miguel de Prado, d'esta comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei a exactidão, O juiz de direito, Fernandes Braga.

(563) O escrivão, Manoel Henrique de Faria.

Editores — BELEM & C^a — rua da Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

A ESPOSA

Nova produção de
ÉMILE RICHEBOURG

Author dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita,
O Marido e A Avó

Que tem sido lidos com agrado dos nossos assignantes
(Edição Illustrada com chromos e gravuras)

Brinde a todos os assignantes uma estampa em chromo de grande formato representando a vista geral do Palacio da Pena, em Cintra, mede 72 por 60 centímetros.

Os romances de Emile Richebourg, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias litterarias, não só pelo grandissimo interesses que despertam sempre os seus estrechos como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosimil, e desenvolvem todas as suas peripecias com uma tão completa naturalidade, que impressam profundamente o leitor, que julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se desenrolam na vida real e positiva.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cartonetas semanais de 4 folhas e uma estampa. 50 réis semanais pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portos de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa conjuvação, a empreza agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas. A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 réis sejam remetidas em valas do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores — rua da Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza Lello & Irmão, José Ribeiro Novais Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—1.º

Livraria Escolar de Forte & C.^a

Rua Nova de Sousa, 86, 88, BRAGA

VIDA DE D. FR. BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga,
Primaz das Hespanhas da Ordem dos Prégadores
etc., etc., etc.

3 grossos volumes, francos de porte..... 1\$800 réis.

A FELICIDADE

por
HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que póde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os srs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria e Typographica, editora, 214, rua do Almada, 271—Porto.

OS MYSTERIOS DA FRANC-MAÇONARIA

por
LÉO TAXIL

Versão portugueza do

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO

COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

A S. Magestade A Rainha D. Amelia

Com auctorisação do

Em.^{mo} e Rev.^{mo} Sdr. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII

animando-o e abençoando e que foi louvada pelos

Ex.^{mos} e rev.^{mos} srs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chambery, de Aix, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Seez, de Soissons, de Rodez, de Bayeux, de Vannes, e de Marsella.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravuras

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Acceitam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a commissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE
ALBERTO BRAGA
ILLUSTRADOS POR
E. CASANOVA

Um volume in-18.º (Jeans) com 12 illustrações e capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1.000 réis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—primeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas—que nos chegarem até no fim de novembro, será accusada por intermedio do jornal as *Novidades*, que amavelmente se prestou para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

CONDE DE SABUGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecimentos de todos os livros estrangeiros e portuguezes: aceita assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições: envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

EDIÇÃO PORTATIL do CODIGO CIVIL

approved por
Carta de lei de 4 de julho de 1877,
conforme a edição official

Preço, brochado 240 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

JOÃO VERDE

NALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 réis.

Á venda nas principaes livrarias—Em Vianna, na «Livraria Pro. grosso».

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d'um esboço biographico

por

A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 réis. Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 200 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, estuários para criar pas, enxovas, roupa branca e recturarios para homens e meninos, atalhanados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, doornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, canifolia ou filó, renda irlandesa, bordado em filó, rivas — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, rochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhas lica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos tirando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpro notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual espaço publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinhas, todas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na do

ERNESTO CHARDRON — Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 4\$000
Selo annexo 2\$000
Numero avulso 200

